



# **EPITACIOLÂNDIA – AC**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
EPITACIOLÂNDIA - ACRE - AC**

**AGENTE ADMINISTRATIVO**

**EDITAL N.º 002/2025, DE 29 DE JANEIRO  
DE 2025.**

**CÓD: OP-016FV-25  
7908403569199**

## ***Língua Portuguesa***

1. Compreensão e interpretação de texto .....	7
2. Vocabulário .....	10
3. Tipologia e gêneros textuais .....	12
4. Alguns elementos constitutivos do texto: discurso direto, indireto, indireto livre, pressuposto, subentendido e ambiguidade .....	16
5. Intertextualidade .....	20
6. Coesão e coerência .....	23
7. Figuras de Linguagem .....	25
8. Funções da Linguagem: Fática, Conativa, Poética, Referencial, Emotiva, Metalinguística.....	29
9. Fonemas e Fonética: representação e classificação dos fonemas; encontros vocálicos: ditongo, hiato, tritongo, encontro consonantal e dígrafo .....	35
10. Sílabas e tonicidade.....	37
11. Acentuação gráfica.....	38
12. Emprego do sinal indicativo de crase.....	44
13. Ortografia.....	45
14. Estrutura e formação das palavras.....	47
15. Classe de palavras (estrutura, formação, flexões, emprego e morfossintaxe): substantivo; adjetivo; verbo; pronome; artigo; numeral; advérbio; preposição; conjunção; interjeição e onomatopéia .....	55
16. Frase, oração e período; Sintaxe do período simples e composto.....	63
17. Pontuação .....	65

## ***Matemática***

1. Conjuntos numéricos: operações e propriedades .....	77
2. Equações e inequações de 1.º grau e sistemas: resolução e problemas .....	88
3. Equações e inequações de 2.º grau e sistemas: resolução e problemas .....	90
4. Funções: afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.....	93
5. Razão e proporção .....	103
6. Regra de três simples e composta .....	104
7. Porcentagem. Juros simples e composto .....	105
8. Medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo.....	109
9. Áreas e perímetros de figuras planas.....	111
10. Volume e área de sólidos geométricos .....	112
11. Semelhança e Congruência de triângulos. Teorema de Tales. Teorema de Pitágoras. Relações métricas no triângulo retângulo .....	115
12. Trigonometria: trigonometria no triângulo retângulo, Lei dos Senos e dos Cossenos, funções circulares, identidades trigonométricas, transformações, funções trigonométricas, equações e inequações trigonométricas.....	120
13. Matrizes, determinantes e sistemas lineares.....	126
14. Polinômios: função polinomial, equações polinomiais, operações e propriedades .....	137

---

## ***Conhecimentos Gerais/Atualidades***

1. Epitaciolândia e suas atualidades políticas e sociais.....	145
2. O Brasil e o Estado do Acre e suas atualidades sociais e políticas .....	148
3. O Mundo e suas Transformações.....	152
4. A Educação e suas Transformações.....	156
5. Crianças e Adolescentes no ambiente Escolar.....	160
6. Ciências da natureza .....	164
7. Ciências humanas .....	168
8. História e atualidades relativas ao Mundo, ao País, ao Estado do Acre e ao município de Epitaciolândia.....	172

## ***Conhecimentos Específicos***

### ***Agente Administrativo***

1. Legislação municipal (Estatuto dos Servidores e Lei Orgânica Municipal).....	179
2. Equipamentos de Proteção Individual – EPIs.....	200
3. Relacionamento humano no trabalho .....	202
4. Noções de atendimento, comportamento, qualidade e responsabilidade no serviço público; qualidade no atendimento e gerenciamento do tempo .....	203
5. Noções de limpeza e higiene .....	206
6. Correspondências oficiais; relatório, redação, ata, circular, portaria, apostila, informação, ordem de serviço, certidão e memorando; Currículo pessoal; produção textual.....	207
7. Informática Básica: Componentes operacionais; recursos do windows; internet; editor de texto (word); tabelas, planilhas e gráficos (excel); criação e apresentação de slides (power point).....	212
8. Relações interpessoais e intergrupais.....	231
9. Trabalho em equipe e dinâmica de grupo .....	232
10. Comunicação e comportamento no ambiente organizacional .....	237
11. Logística: aspectos conceituais; planejamento logístico, administração do estoque, estrutura física, centros e canais de Distribuição; administração do ciclo de vida do produto .....	244
12. Noções básicas de arquivo; técnicas de arquivamento; guarda de documentos; sistemas de arquivamento; preservação e conservação de documentos .....	251
13. Processos administrativos; Ferramentas Organizacionais: organograma, fluxograma; rotina administrativa e processos operacionais; práticas administrativas .....	253

---

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

### COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (VERBAIS E NÃO-VERBAIS)

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

#### — Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

#### A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

#### A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

– **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.

– **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.

– **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

#### Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

– **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

– **Contexto**: O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

– **Objetivos da leitura**: O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

### Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

### Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

#### Textos Verbais

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

#### Características dos Textos Verbais:

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

### — Textos Não-Verbais

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

#### Características dos Textos Não-Verbais:

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

### — Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação, tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais, como nos sites e nas redes sociais, essa combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma experiência comunicativa rica e diversificada.

### — Importância da Decodificação dos Dois Tipos de Texto

Para que a comunicação seja bem-sucedida, é essencial que o leitor ou observador saiba decodificar tanto os textos verbais quanto os não-verbais. Nos textos verbais, a habilidade de compreender palavras, estruturas e contextos é crucial. Já nos textos não-verbais, é fundamental interpretar corretamente os símbolos, gestos e elementos visuais, compreendendo suas nuances culturais e suas intenções comunicativas.

Dominar a interpretação de ambos os tipos de texto permite ao leitor um olhar mais completo sobre o conteúdo, ampliando suas capacidades de análise crítica e facilitando a compreensão em diversas situações, como na leitura de livros, no consumo de mídias digitais ou mesmo na interpretação de artes visuais e sinalizações.

#### — Dicas Práticas para Compreensão e Interpretação

Compreender e interpretar textos com precisão requer uma série de habilidades e estratégias que facilitam a decodificação e a análise crítica das informações. A seguir, apresentamos algumas dicas práticas que podem auxiliar no aprimoramento dessas competências, especialmente para estudantes que enfrentam provas e concursos.

##### Resuma o Texto

Uma das formas mais eficazes de garantir que você compreendeu o texto é fazer um resumo. Ao final de cada parágrafo ou seção, tente sintetizar a ideia principal em poucas palavras ou frases. Esse exercício ajuda a identificar o tema central e os argumentos chave do autor, além de facilitar a organização das ideias.

**Exemplo:** Ao ler um artigo sobre meio ambiente, anote os pontos principais, como causas do desmatamento, consequências para a biodiversidade e possíveis soluções.

##### Utilize Dicionários e Ferramentas de Busca

Durante a leitura, é comum se deparar com palavras desconhecidas ou expressões que dificultam o entendimento. Mantenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto para consultar o significado de termos difíceis. Esse hábito melhora o vocabulário e contribui para uma leitura mais fluida.

**Dica:** Hoje, diversas ferramentas digitais, como aplicativos de dicionário e tradutores online, permitem uma consulta rápida e eficiente.

##### Atente-se aos Detalhes

Informações como datas, nomes, locais e fontes citadas no texto são elementos importantes que ajudam a ancorar a argumentação do autor. Ficar atento a esses detalhes é crucial para a compreensão exata do texto e para responder corretamente a perguntas objetivas ou de múltipla escolha em provas.

- Exemplo: Em um texto sobre história, anotar as datas de eventos e os personagens envolvidos facilita a memorização e o entendimento cronológico.

##### Sublinhe Informações Importantes

Uma técnica prática para melhorar a compreensão é sublinhar ou destacar partes mais relevantes do texto. Isso permite que você se concentre nos pontos principais e nas ideias centrais, separando fatos de opiniões. A sublinhar frases que contêm dados concretos, você facilita a visualização e revisão posterior.

**Dica:** Se estiver estudando em materiais digitais, use ferramentas de marcação de texto para destacar trechos importantes e criar notas.

##### Perceba o Enunciado das Questões

Em provas de leitura, é comum encontrar questões que pedem compreensão ou interpretação do texto. Identificar a diferença entre esses dois tipos de pergunta é essencial:

Questões que esperam compreensão costumam vir com enunciados como “O autor afirma que...” ou “De acordo com o texto...”. Essas perguntas exigem que o leitor se atenha ao que está claramente exposto no texto.

Questões que esperam interpretação vêm com expressões como “Conclui-se que...” ou “O texto permite deduzir que...”. Essas perguntas exigem que o leitor vá além do que está escrito, inferindo significados com base no conteúdo e em seu próprio repertório.

##### Relacione o Texto com Seus Conhecimentos Prévios

A interpretação de um texto é profundamente influenciada pelo conhecimento prévio do leitor sobre o tema abordado. Portanto, ao ler, tente sempre relacionar as informações do texto com o que você já sabe. Isso ajuda a criar conexões mentais, tornando a interpretação mais rica e contextualizada.

**Exemplo:** Ao ler um texto sobre mudanças climáticas, considere suas próprias experiências e leituras anteriores sobre o tema para formular uma análise mais completa.

##### Identifique o Propósito do Autor

Outro aspecto importante na interpretação de textos é compreender a intenção do autor. Tente identificar o objetivo por trás do texto: o autor deseja informar, persuadir, argumentar, entreter? Essa identificação é essencial para interpretar corretamente o tom, a escolha das palavras e os argumentos apresentados.

**Exemplo:** Em uma crônica humorística, o autor pode utilizar ironia para criticar um comportamento social. Identificar esse tom permite uma interpretação mais precisa.

##### Releia o Texto Quando Necessário

A leitura atenta e pausada é fundamental, mas muitas vezes é necessário fazer uma segunda leitura para captar detalhes que passaram despercebidos na primeira. Ao reler, o leitor pode verificar a coesão e a coerência do texto, além de confirmar sua compreensão sobre os fatos e as ideias centrais.

**Dica:** Durante a releitura, tente focar em partes que pareçam confusas inicialmente ou nas quais surgiram dúvidas.

##### Contextualize Figuras de Linguagem e Elementos Subjetivos

Muitos textos, especialmente os literários, utilizam figuras de linguagem (como metáforas, ironias e hipérboles) para enriquecer o conteúdo. Para interpretar esses recursos, é necessário compreender o contexto em que foram usados e o efeito que o autor deseja provocar no leitor.

**Exemplo:** Em uma poesia, uma metáfora pode estar presente para criar uma comparação implícita entre dois elementos, e a correta interpretação desse recurso enriquece a leitura.

##### Pratique Regularmente

Compreensão e interpretação são habilidades que se desenvolvem com a prática. Quanto mais textos você ler e analisar, maior será sua capacidade de decodificar informações

e realizar inferências. Diversifique suas leituras, incluindo textos literários, científicos, jornalísticos e multimodais para ampliar sua gama de interpretação.

Essas dicas, quando aplicadas regularmente, ajudam a aprimorar tanto a compreensão quanto a interpretação de textos, desenvolvendo uma leitura crítica e atenta. Ao dominar essas técnicas, o leitor se torna mais apto a enfrentar desafios em provas e situações do cotidiano que exigem análise textual.

Dominar as habilidades de compreensão e interpretação de textos, tanto verbais quanto não-verbais, é essencial para uma comunicação eficaz e para o sucesso em avaliações acadêmicas e profissionais. A compreensão serve como a base para identificar e decodificar o conteúdo explícito de um texto, enquanto a interpretação exige uma análise mais profunda, onde o leitor emprega seus conhecimentos prévios e faz inferências subjetivas.

Com a aplicação de estratégias práticas, como o resumo de ideias, a consulta a dicionários, a atenção aos detalhes e a diferenciação entre fatos e opiniões, o leitor pode desenvolver uma leitura mais crítica e eficiente. Além disso, é importante reconhecer a intenção do autor e o tipo de questão que cada texto ou prova apresenta, a fim de adaptar sua abordagem à demanda específica, seja ela de compreensão ou interpretação.

Em última análise, compreender e interpretar textos é um processo contínuo que requer prática constante e atenção aos detalhes, permitindo ao leitor não apenas absorver informações, mas também refletir sobre elas e construir seu próprio entendimento do mundo ao seu redor. Essas competências, bem desenvolvidas, oferecem um diferencial em diversas áreas da vida pessoal e profissional.

## VOCABULÁRIO

O vocabulário da língua portuguesa é vasto e rico em nuances. Em provas de concursos públicos, é comum encontrar questões que exigem o conhecimento do significado das palavras e suas relações semânticas. Dentre essas relações, quatro se destacam: sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.

Compreender essas classificações é essencial para interpretar textos com precisão, evitar ambiguidades e usar o vocabulário de forma correta. Neste texto, vamos explorar cada uma dessas categorias, apresentando exemplos e explicações detalhadas.

### Sinônimos

Os sinônimos são palavras que possuem significados semelhantes. Elas podem substituir umas às outras em determinados contextos sem que haja prejuízo para o sentido da frase. No entanto, nem sempre os sinônimos são perfeitos, pois podem carregar diferenças sutis de uso e conotação.

#### Exemplos de sinônimos:

- Bonito e belo
- Inteligente e esperto
- Rápido e veloz
- Medo e pavor
- Trabalho e serviço

### Importância dos sinônimos em provas:

Muitas questões de interpretação de texto pedem para identificar palavras que podem ser substituídas por sinônimos sem alterar o significado da frase. Além disso, a escolha do sinônimo adequado pode depender do tom e do contexto do texto.

#### Exemplo de questão:

Qual das palavras abaixo pode substituir “triste” sem alterar o significado da frase?

- a) Alegre
- b) Contente
- c) Melancólico
- d) Radiante

**Resposta correta:** c) Melancólico

### Antonimos

Os antônimos são palavras que apresentam significados opostos. Eles são fundamentais para expressar contrastes e criar relações de oposição no discurso.

#### Exemplos de antônimos:

- Claro e escuro
- Amor e ódio
- Alegria e tristeza
- Verdade e mentira
- Fácil e difícil

### Importância dos antônimos em provas:

Os antônimos são frequentemente cobrados em questões de vocabulário e interpretação de texto. Além disso, são úteis para identificar ideias contrastantes e compreender melhor o sentido de um enunciado.

#### Exemplo de questão:

Qual é o antônimo de “generoso”?

- a) Bondoso
- b) Egoísta
- c) Caridoso
- d) Gentil

**Resposta correta:** b) Egoísta

### Parônimos

Os parônimos são palavras que possuem grafia e pronúncia semelhantes, mas significados diferentes. Esses termos costumam gerar confusão, tanto na escrita quanto na interpretação de textos.

#### Exemplos de parônimos

- Eminente (importante) e iminente (algo prestes a acontecer)
- Infligir (aplicar uma pena) e infringir (desobedecer)
- Comprimento (medida) e cumprimento (saudação ou ato de cumprir)
- Ratificar (confirmar) e retificar (corrigir)
- Descrição (ato de descrever) e discricção (ser reservado)

# MATEMÁTICA

## CONJUNTOS NUMÉRICOS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves  $\{\}$ . Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo:  $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

### CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $N$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

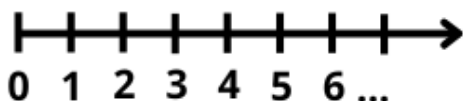
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $N^* = N - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in N$ : conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in N$ : conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



### Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

#### Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

#### Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

#### Multiplicação de Números Naturais

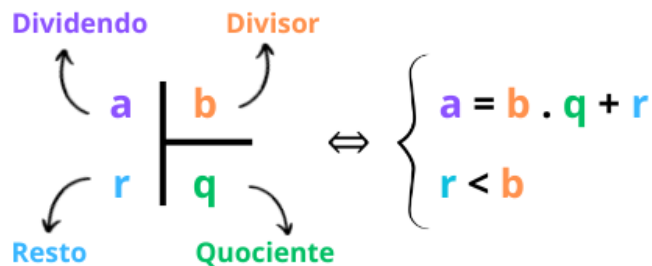
É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto. - 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:  $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$ . Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

#### Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



#### Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.  $45 : 9 = 5$

- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.  $45 = 5 \times 9$



– A divisão de um número natural  $n$  por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse  $q$ , então poderíamos escrever:  $n \div 0 = q$  e isto significaria que:  $n = 0 \times q = 0$  o que não é correto! Assim, a divisão de  $n$  por  $0$  não tem sentido ou ainda é dita impossível.

**Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais**

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $\mathbb{N}$

1) Associativa da adição:  $(a + b) + c = a + (b + c)$

2) Comutativa da adição:  $a + b = b + a$

3) Elemento neutro da adição:  $a + 0 = a$

4) Associativa da multiplicação:  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$

5) Comutativa da multiplicação:  $a \cdot b = b \cdot a$

6) Elemento neutro da multiplicação:  $a \cdot 1 = a$

7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição:  $a \cdot (b + c) = ab + ac$

8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:  $a \cdot (b - c) = ab - ac$

9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

**Exemplos:**

1. Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

**Solução:**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):  
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$ .

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

**Resposta: D.**

2. João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

**Solução:**

Vamos somar a 1ª Zona:  $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona:  $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois:  $2951 + 4982 = 7933$

**Resposta: E.**

3. Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

**Solução:**

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa:  $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa:  $450 \div 25 = 18$ .

**Resposta: A.**

4. Em uma sala de aula com 32 alunos, todos participaram de uma brincadeira em que formaram grupos de 6 pessoas. No final, sobrou uma quantidade de alunos que não conseguiram formar um grupo completo. Quantos alunos ficaram sem grupo completo?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

**Solução:**

Divisão:  $32 \div 6 = 5$  grupos completos, com  $32 - (6 \times 5) = 2$  alunos sobrando.

**Resposta: B.**



**CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)**

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$Z = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ : conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$ : conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z_+^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ : conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z_-^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$ : conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

**Módulo**

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo  $| \cdot |$ .

O módulo de 0 é 0 e indica-se  $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se  $|+6| = 6$

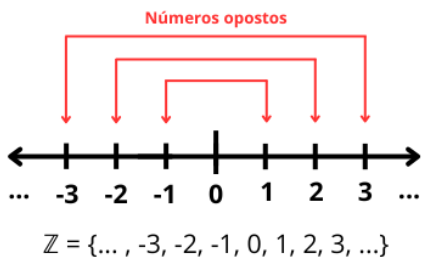
O módulo de -3 é 3 e indica-se  $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

**Números Opostos**

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois  $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$ . Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



**Operações com Números Inteiros**

**Adição de Números Inteiros**

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ( $3 + 5 = 8$ )

Perder 4 + perder 3 = perder 7 ( $-4 + (-3) = -7$ )

Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ( $5 + (-3) = 2$ )

Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ( $-5 + 3 = -2$ )

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

**Subtração de Números Inteiros**

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

**Multiplicação de Números Inteiros**

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 15 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja:  $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$ .

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos:  $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números "a" e "b" pode ser indicado por a x b, a . b ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

**Divisão de Números Inteiros**

Considere o cálculo:  $-15/3 = q$  à  $3q = -15$  à  $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros Z, a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

**Regra de sinais**

**Multiplicação**

$$\begin{aligned} + \times + &= + \\ - \times - &= + \\ - \times + &= - \\ + \times - &= - \end{aligned}$$

**Divisão**

$$\begin{aligned} + \div + &= + \\ - \div - &= + \\ - \div + &= - \\ + \div - &= - \end{aligned}$$

**Potenciação de Números Inteiros**

A potência  $a^n$  do número inteiro  $a$ , é definida como um produto de  $n$  fatores iguais. O número  $a$  é denominado a base e o número  $n$  é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$ , ou seja,  $a$  é multiplicado por  $a$   $n$  vezes.



– Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.

– Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.

– Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

**Potenciação**

As propriedades básicas da potenciação são:

- 1  $a^m \cdot a^n = a^{m+n}$  Exemplo:  $2^3 \cdot 2^2 = 2^5$
- 2  $\frac{a^m}{a^n} = a^{m-n}$  Exemplo:  $3^4 : 3^2 = 3^2$
- 3  $(a^m)^n = a^{m \cdot n}$  Exemplo:  $(2^3)^2 = 2^6$
- 4  $(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$  Exemplo:  $(2 \cdot 7)^2 = 2^2 \cdot 7^2$
- 5  $\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}$  Exemplo:  $\left(\frac{3}{7}\right)^2 = \frac{3^2}{7^2}$
- 6  $a^0 = 1, a \neq 0$  Exemplo:  $2^0 = 1$
- 7  $a^{-n} = \frac{1}{a^n}$  Exemplo:  $2^{-2} = \frac{1}{2^2}$
- 8  $\left(\frac{1}{a}\right)^n = a^{-n}$  Exemplo:  $\left(\frac{1}{2}\right)^3 = 2^{-3}$
- 9  $a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$  Exemplo:  $3^{\frac{2}{3}} = \sqrt[3]{3^2}$

**Radiciação de Números Inteiros**

A radiciação de números inteiros envolve a obtenção da raiz  $n$ -ésima (de ordem  $n$ ) de um número inteiro  $a$ . Esse processo resulta em outro número inteiro não negativo, representado por  $b$ , que, quando elevado à potência  $n$ , reproduz o número original  $a$ . O índice da raiz é representado por  $n$ , e o número  $a$  é conhecido como radicando, posicionado sob o sinal do radical.

A raiz quadrada, de ordem 2, é um exemplo comum. Ela produz um número inteiro não negativo cujo quadrado é igual ao número original  $a$ .

Importante observação: não é possível calcular a raiz quadrada de um número inteiro negativo no conjunto dos números inteiros.

É importante notar que não há um número inteiro não negativo cujo produto consigo mesmo resulte em um número negativo.

A raiz cúbica (de ordem 3) de um número inteiro  $a$  é a operação que gera outro número inteiro. Esse número, quando elevado ao cubo, é igual ao número original  $a$ . É crucial observar que, ao contrário da raiz quadrada, não restringimos nossos cálculos apenas a números não negativos.

**Radiciação**

As propriedades básicas da radiciação são:

- 1  $\sqrt[n]{a^m} = a^{\frac{m}{n}}$  Exemplo:  $\sqrt[3]{5^4} = 5^{\frac{4}{3}} = \sqrt[3]{5^4}$
- 2  $\sqrt[n]{a \cdot b} = \sqrt[n]{a} \cdot \sqrt[n]{b}$  Exemplo:  $\sqrt[2]{2 \cdot 4} = \sqrt{2} \cdot \sqrt{4}$
- 3  $\sqrt[n]{\sqrt[m]{a}} = \sqrt[n \cdot m]{a}$  Exemplo:  $\sqrt[3]{\sqrt{3}} = \sqrt[3 \cdot 2]{3} = \sqrt[6]{3}$
- 4  $\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}$  Exemplo:  $\sqrt[3]{\frac{5}{4}} = \frac{\sqrt[3]{5}}{\sqrt[3]{4}}$

**Observação**

2.1  $\sqrt[2]{2 \cdot 4} = \sqrt{8} = \sqrt{2^3} = \sqrt{2^2} \cdot \sqrt{2} = 2\sqrt{2}$

**Racionalização**

- 1  $\frac{1}{\sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$
- 2  $\frac{3}{\sqrt{5}-\sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt{5}+\sqrt{2}}{\sqrt{5}+\sqrt{2}} = \frac{3(\sqrt{5}+\sqrt{2})}{(\sqrt{5})^2 - (\sqrt{2})^2} = \frac{3(\sqrt{5}+\sqrt{2})}{5-2} = \frac{3(\sqrt{5}+\sqrt{2})}{3} = \sqrt{5} + \sqrt{2}$

**Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Inteiros**

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $\mathbb{Z}$

- 1) Associativa da adição:  $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição:  $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição:  $a + 0 = a$
- 4) Elemento oposto da adição:  $a + (-a) = 0$
- 5) Associativa da multiplicação:  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 6) Comutativa da multiplicação:  $a \cdot b = b \cdot a$
- 7) Elemento neutro da multiplicação:  $a \cdot 1 = a$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à adição:  $a \cdot (b + c) = ab + ac$



# CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES

## EPITACIOLÂNDIA E SUAS ATUALIDADES POLÍTICAS E SOCIAIS

### PANORAMA POLÍTICO ATUAL DE EPITACIOLÂNDIA

Epitaciolândia, localizada no estado do Acre, na região Norte do Brasil, é um município de importância estratégica devido à sua posição geográfica na fronteira com a Bolívia. Esta localização impacta diretamente em sua dinâmica política, econômica e social. O cenário político atual da cidade reflete tanto as peculiaridades locais quanto as influências das esferas estadual e federal.

#### ▪ Estrutura Administrativa e Principais Lideranças Políticas

O governo municipal de Epitaciolândia é composto pelo Poder Executivo, liderado pelo prefeito e seu vice, e pelo Poder Legislativo, representado pela Câmara de Vereadores. O Executivo é responsável pela implementação de políticas públicas, enquanto o Legislativo fiscaliza as ações do governo e cria leis que atendem às demandas da população local.

Nos últimos anos, o município tem passado por mudanças significativas na liderança política, com eleições que refletem o cenário nacional de polarização e alternância de poder. O prefeito em exercício, eleito pelo voto direto, enfrenta o desafio de equilibrar as expectativas da população com as limitações orçamentárias e os desafios regionais.

Além do prefeito e dos vereadores, outras figuras políticas influentes incluem lideranças comunitárias, representantes de movimentos sociais e autoridades ligadas a setores estratégicos, como segurança pública e meio ambiente. A presença de organizações não governamentais e o envolvimento da sociedade civil também têm um papel relevante no debate político local.

#### Desafios Enfrentados na Gestão Municipal:

A administração pública de Epitaciolândia lida com uma série de desafios, muitos dos quais são comuns a municípios de pequeno e médio porte na região Norte do Brasil. Entre os principais desafios estão:

▪ **Infraestrutura Deficiente:** Problemas em áreas como saneamento básico, pavimentação de vias e manutenção de espaços públicos ainda são recorrentes.

▪ **Saúde e Educação:** A oferta de serviços de saúde de qualidade é limitada, com dificuldades no acesso a especialidades médicas e equipamentos. Na educação, a carência de recursos e a necessidade de melhorias na formação de professores são questões constantes.

▪ **Segurança Pública:** A localização fronteiriça aumenta a vulnerabilidade do município a crimes transnacionais, como o tráfico de drogas e o contrabando, exigindo uma cooperação mais estreita com forças de segurança estaduais e federais.

▪ **Gestão de Recursos:** O orçamento limitado e a dependência de repasses do governo estadual e federal dificultam a execução de projetos de grande impacto. A busca por emendas parlamentares e convênios é uma estratégia comum para suprir essa carência.

#### Relação com o Governo Estadual e Federal:

Epitaciolândia mantém uma relação dinâmica com o governo do Acre e com o governo federal, especialmente em questões que envolvem segurança, desenvolvimento regional e políticas de fronteira. O apoio estadual é fundamental para a implementação de programas em áreas como saúde, educação e infraestrutura, enquanto o governo federal tem um papel importante no financiamento de obras e no fortalecimento da segurança da fronteira.

Essa relação, no entanto, pode ser influenciada por fatores políticos, como o alinhamento ou divergências entre os gestores municipais, estaduais e federais. Prefeitos que compartilham afinidades partidárias com os governos superiores podem ter mais facilidade em obter recursos e apoio político, enquanto divergências podem gerar entraves administrativos.

Outro aspecto relevante é a participação de Epitaciolândia em consórcios intermunicipais e programas regionais de desenvolvimento, que buscam integrar esforços para solucionar problemas comuns aos municípios da fronteira. Iniciativas de cooperação internacional, especialmente com a Bolívia, também estão presentes na agenda política local, considerando o impacto do comércio transfronteiriço e das questões ambientais.

O panorama político de Epitaciolândia é marcado por desafios complexos, que exigem uma gestão pública eficiente e uma articulação política estratégica. A cidade enfrenta obstáculos típicos de municípios de fronteira, mas também possui oportunidades únicas de desenvolvimento, especialmente se houver uma integração eficaz entre os diferentes níveis de governo e a sociedade civil.

A participação ativa da população, o fortalecimento das instituições democráticas e a transparência na gestão pública são fatores essenciais para o progresso político e social de Epitaciolândia nos próximos anos.

#### ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DE EPITACIOLÂNDIA

Epitaciolândia, situada na fronteira entre o Brasil e a Bolívia, é um município com características sociais e econômicas peculiares, influenciadas tanto por sua localização estratégica quanto pelos desafios históricos da região amazônica.

O município faz parte de uma área de intensa interação cultural, econômica e social, o que gera oportunidades e, ao mesmo tempo, desafios para o desenvolvimento local.

► **Condições de Vida da População e Indicadores Sociais**

Epitaciolândia possui uma população relativamente pequena, com características típicas de cidades da região Norte do Brasil. Os indicadores sociais refletem tanto os avanços obtidos nas últimas décadas quanto as dificuldades persistentes relacionadas ao acesso a serviços básicos e à qualidade de vida.

▪ **Educação:** O município conta com uma rede de escolas públicas que atende desde o ensino infantil até o ensino médio. No entanto, há desafios relacionados à infraestrutura das escolas, à formação de professores e à taxa de evasão escolar, especialmente no ensino médio. O acesso ao ensino superior é limitado, sendo necessário deslocamento para municípios vizinhos ou o uso de modalidades de ensino a distância.

▪ **Saúde:** O sistema de saúde em Epitaciolândia enfrenta limitações comuns em cidades de pequeno porte, como a escassez de profissionais especializados e a dependência de unidades de saúde de municípios maiores para atendimentos de maior complexidade. O acesso a serviços básicos de saúde é garantido pelo SUS, mas há desafios no que se refere à qualidade do atendimento e à oferta de medicamentos.

▪ **Habitação e Saneamento:** O déficit habitacional e a falta de saneamento básico adequado são problemas significativos. Muitos moradores ainda não têm acesso a redes de esgoto tratadas, o que impacta diretamente na saúde pública. Programas de habitação social têm sido implementados, mas não são suficientes para atender toda a demanda.

▪ **Segurança:** A proximidade com a fronteira boliviana traz desafios relacionados à segurança pública, com ocorrências de crimes transfronteiriços, como tráfico de drogas e contrabando. A presença de forças de segurança federais, estaduais e locais é fundamental para o controle dessas atividades.

► **Principais Atividades Econômicas e Desafios do Desenvolvimento Local**

A economia de Epitaciolândia é diversificada, mas ainda depende fortemente de atividades tradicionais e da dinâmica do comércio fronteiriço. O setor de serviços, o agronegócio e o comércio são os principais motores da economia local.

▪ **Agricultura e Pecuária:** A produção agrícola é voltada principalmente para o consumo local e o abastecimento de mercados regionais. Destacam-se o cultivo de mandioca, milho, frutas tropicais e a criação de gado para corte e leite. A agricultura familiar desempenha um papel importante na economia do município, com iniciativas de cooperativismo e produção sustentável.

▪ **Comércio Fronteiriço:** O comércio com a Bolívia é uma das atividades econômicas mais relevantes. A cidade se beneficia do fluxo de pessoas e mercadorias entre os dois países, o que impulsiona o comércio de bens de consumo, alimentos e produtos manufaturados. No entanto, a informalidade e o contrabando são desafios que impactam a arrecadação de impostos e a regulamentação das atividades econômicas.

▪ **Setor de Serviços:** O setor de serviços cresce à medida que a cidade se desenvolve, com destaque para o comércio varejista, serviços de transporte, alimentação e hospedagem. O turismo, embora ainda incipiente, tem potencial de crescimento, especialmente relacionado ao ecoturismo e ao turismo de fronteira.

Apesar dessas atividades, o município enfrenta desafios para diversificar sua economia e gerar empregos de qualidade. A falta de infraestrutura adequada, a limitada oferta de crédito para pequenos empresários e a dependência de políticas públicas para o desenvolvimento local são entraves significativos.

► **Impactos de Políticas Públicas no Cotidiano da Cidade**

As políticas públicas têm um papel crucial no desenvolvimento social e econômico de Epitaciolândia. Programas federais e estaduais impactam diretamente o dia a dia da população, seja na área da educação, saúde, habitação ou infraestrutura.

▪ **Programas de Transferência de Renda:** Iniciativas como o Bolsa Família (atualmente Auxílio Brasil) são fundamentais para a redução da pobreza e a garantia de uma renda mínima para muitas famílias. Esses programas contribuem para o acesso à alimentação, educação e saúde, embora não resolvam de forma definitiva as causas da desigualdade social.

▪ **Investimentos em Infraestrutura:** Obras de pavimentação, construção de escolas, postos de saúde e saneamento básico são essenciais para melhorar a qualidade de vida da população. No entanto, a execução dessas obras muitas vezes é prejudicada por questões burocráticas e pela falta de recursos.

▪ **Políticas de Desenvolvimento Sustentável:** O município participa de programas voltados para o desenvolvimento sustentável da região amazônica, que buscam conciliar crescimento econômico com a preservação ambiental. O incentivo à agricultura de baixo impacto ambiental e a valorização dos produtos da floresta são exemplos de políticas nessa área.

▪ **Cooperação Internacional:** Devido à sua localização, Epitaciolândia também é beneficiada por acordos de cooperação internacional, especialmente com a Bolívia, em áreas como segurança, saúde e comércio. Esses acordos visam facilitar o trânsito de pessoas e mercadorias, além de promover a integração econômica e cultural na região de fronteira.

Os aspectos sociais e econômicos de Epitaciolândia refletem tanto as potencialidades quanto os desafios de um município localizado em uma área de fronteira amazônica. O desenvolvimento da cidade depende de uma combinação de políticas públicas eficazes, participação da sociedade civil e integração com os países vizinhos.

A superação dos desafios relacionados à infraestrutura, saúde, educação e segurança requer um esforço conjunto entre os governos municipal, estadual e federal, além de uma gestão pública eficiente e transparente. O futuro de Epitaciolândia está ligado à sua capacidade de aproveitar suas vantagens estratégicas e implementar políticas que promovam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DE EPITACIOLÂNDIA**

Epitaciolândia, localizada em uma região estratégica na fronteira do Brasil com a Bolívia, enfrenta uma série de desafios que impactam diretamente seu desenvolvimento socioeconômico e político. No entanto, sua posição geográfica, suas riquezas naturais e o potencial de integração regional também oferecem oportunidades únicas para o futuro.

► **Questões Ambientais, Fronteiriças e de Segurança Pública**

A combinação de fatores ambientais, geográficos e sociais torna Epitaciolândia um município com desafios específicos, especialmente relacionados à sustentabilidade, à segurança e à gestão de fronteiras.

**Desafios Ambientais:**

A região amazônica, onde Epitaciolândia está situada, enfrenta pressões crescentes devido ao desmatamento, à exploração de recursos naturais e às mudanças climáticas. Esses fatores impactam diretamente o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida da população local.

▪ **Desmatamento e degradação ambiental:** A expansão da agricultura e da pecuária, sem o devido planejamento sustentável, contribui para a perda de biodiversidade e o aumento da emissão de gases de efeito estufa.

▪ **Gestão de recursos hídricos:** O acesso à água potável e a conservação dos rios são questões críticas, considerando a dependência da população local desses recursos para o consumo e a produção agrícola.

▪ **Vulnerabilidade a desastres naturais:** Mudanças climáticas têm aumentado a frequência de eventos extremos, como enchentes e secas prolongadas, afetando a agricultura e a infraestrutura do município.

**Desafios de Segurança Pública e Fronteira:**

A localização de Epitaciolândia na fronteira com a Bolívia traz tanto oportunidades de integração econômica quanto desafios relacionados à segurança pública.

▪ **Criminalidade transnacional:** O tráfico de drogas, o contrabando e o tráfico de pessoas são problemas que afetam a segurança da região. O controle dessas atividades exige uma cooperação intensa entre as forças de segurança brasileiras e bolivianas.

▪ **Fronteira porosa:** A facilidade de circulação de pessoas e mercadorias sem o devido controle aumenta o risco de atividades ilegais. A falta de infraestrutura adequada para o monitoramento da fronteira dificulta a fiscalização eficiente.

▪ **Segurança urbana:** Além dos crimes de fronteira, o município enfrenta desafios relacionados à segurança no ambiente urbano, como furtos, violência doméstica e conflitos juvenis, que refletem problemas sociais mais amplos.

► **Iniciativas de Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Social**

Apesar dos desafios, Epitaciolândia tem investido em iniciativas que visam promover o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

**Desenvolvimento Sustentável:**

O conceito de desenvolvimento sustentável é fundamental para o futuro de Epitaciolândia, especialmente considerando sua localização em uma área de grande importância ambiental.

▪ **Agricultura sustentável:** Programas de incentivo à agricultura familiar e à produção orgânica buscam reduzir o impacto ambiental e aumentar a segurança alimentar da população. O uso de tecnologias de baixo impacto e práticas agrícolas regenerativas tem sido promovido por organizações locais e governamentais.

▪ **Conservação ambiental:** Iniciativas de preservação de áreas de floresta nativa e projetos de educação ambiental visam conscientizar a população sobre a importância da biodiversidade e da sustentabilidade.

▪ **Energias renováveis:** O investimento em fontes de energia limpa, como a solar, é uma tendência que pode transformar a matriz energética local, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e promovendo a autonomia energética.

**Inclusão Social:**

A inclusão social é um pilar essencial para o desenvolvimento de Epitaciolândia, considerando a diversidade cultural e os desafios socioeconômicos enfrentados por diferentes grupos da população.

▪ **Educação e qualificação profissional:** O acesso à educação de qualidade e à capacitação profissional é fundamental para a redução da desigualdade e o aumento das oportunidades de emprego, especialmente para jovens e mulheres.

▪ **Políticas de igualdade de gênero e direitos das minorias:** Programas voltados para a proteção dos direitos das mulheres, das populações indígenas e de outros grupos vulneráveis são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

▪ **Saúde e bem-estar:** O fortalecimento da rede de saúde pública, com foco na atenção básica e na saúde preventiva, é uma prioridade para garantir o bem-estar da população e reduzir as desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

► **Expectativas da População e Tendências para os Próximos Anos**

As expectativas da população de Epitaciolândia refletem o desejo por um futuro mais próspero, seguro e sustentável. O envolvimento da sociedade civil, o fortalecimento da governança local e o investimento em políticas públicas eficazes são fatores determinantes para o sucesso das iniciativas de desenvolvimento.

**Participação Cidadã:**

O engajamento da população nas decisões políticas e no controle social das políticas públicas é um indicativo de amadurecimento democrático. Movimentos sociais, associações comunitárias e conselhos municipais desempenham um papel importante na defesa dos interesses da comunidade e na fiscalização da gestão pública.

**Tendências para o Futuro:**

▪ **Integração regional:** A tendência é de maior integração com municípios vizinhos e com a Bolívia, por meio de parcerias em áreas como comércio, segurança e meio ambiente.

▪ **Tecnologia e inovação:** O avanço da tecnologia e da conectividade digital pode transformar a economia local, criando novas oportunidades de negócios e facilitando o acesso à educação e aos serviços públicos.

▪ **Desenvolvimento econômico diversificado:** O estímulo ao empreendedorismo, ao turismo sustentável e à economia criativa pode diversificar a base econômica do município, reduzindo a dependência de atividades tradicionais.

▪ **Fortalecimento das políticas públicas:** A continuidade e o aprimoramento das políticas públicas em áreas-chave, como saúde, educação, segurança e meio ambiente, serão fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Etitaciolândia.

O futuro de Etitaciolândia será moldado pela capacidade de enfrentar seus desafios e aproveitar suas oportunidades de forma integrada e sustentável. O equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a inclusão social e a preservação ambiental é essencial para garantir uma cidade mais resiliente, justa e próspera para as próximas gerações.

O papel do poder público, da sociedade civil e das parcerias regionais e internacionais será decisivo na construção desse futuro. Com planejamento estratégico, gestão eficiente e participação cidadã, Etitaciolândia pode se tornar um exemplo de desenvolvimento sustentável na região amazônica e na faixa de fronteira do Brasil.

## O BRASIL E O ESTADO DO ACRE E SUAS ATUALIDADES SOCIAIS E POLÍTICAS

### PANORAMA POLÍTICO ATUAL DO BRASIL E DO ACRE

O cenário político do Brasil e do Estado do Acre reflete uma combinação de desafios históricos e transformações recentes. O Brasil, como uma república federativa, possui uma complexa estrutura de governança que abrange o poder executivo, legislativo e judiciário em níveis federal, estadual e municipal. O Acre, um dos estados da Região Norte, destaca-se por suas particularidades políticas, sociais e econômicas, além de seu papel estratégico na preservação da Amazônia.

Nos últimos anos, o Brasil tem passado por intensas mudanças políticas, marcadas por crises institucionais, polarização ideológica e debates sobre reformas estruturais. O Acre, por sua vez, enfrenta desafios específicos relacionados à sua infraestrutura, desenvolvimento socioeconômico e políticas de preservação ambiental, dada sua localização geográfica e importância para a conservação da floresta amazônica.

#### ► Estrutura do Poder Político no Brasil

O Brasil é uma república federativa presidencialista, composta por 26 estados, o Distrito Federal e mais de 5.500 municípios. A divisão dos poderes é feita da seguinte forma:

#### **Poder Executivo:**

▪ **Nível Federal:** Liderado pelo Presidente da República, responsável pela administração do país e implementação de políticas públicas.

▪ **Nível Estadual:** Cada estado tem um governador, que administra questões regionais e coordena políticas em parceria com o governo federal.

▪ **Nível Municipal:** Prefeitos e suas equipes cuidam da administração local.

#### **Poder Legislativo:**

▪ **Congresso Nacional:** Dividido entre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. O Congresso é responsável por elaborar leis e fiscalizar o Executivo.

▪ **Assembleias Legislativas Estaduais:** No Acre, a Assembleia Legislativa (ALEAC) desempenha papel fundamental na criação de leis estaduais e na fiscalização do governo estadual.

▪ **Câmaras Municipais:** Atuam em nível local, legislando e fiscalizando o poder executivo municipal.

#### **Poder Judiciário:**

Responsável por garantir o cumprimento das leis e a justiça no país. O Supremo Tribunal Federal (STF) é a instância máxima, enquanto os Tribunais de Justiça Estaduais, como o do Acre, atuam nas esferas regionais.

#### ► Contexto Político Atual do Brasil

Nos últimos anos, o Brasil atravessou momentos de intensa instabilidade política, com destaque para:

▪ **Polarização Política:** O ambiente político nacional está dividido entre forças de direita e esquerda, com debates acirrados sobre temas como economia, direitos sociais e meio ambiente.

▪ **Crises Institucionais:** Conflitos entre os poderes, especialmente entre o Executivo e o Judiciário, geraram debates sobre o equilíbrio institucional.

▪ **Reformas Estruturais:** O país tem discutido e implementado reformas significativas, como a da Previdência, administrativa e tributária, que impactam diretamente a sociedade e a economia.

▪ **Política Internacional:** O Brasil tem buscado redefinir suas relações diplomáticas, equilibrando interesses com potências globais e organizações multilaterais.

O atual governo federal enfrenta desafios relacionados à recuperação econômica, à gestão de crises ambientais e à implementação de políticas públicas que promovam inclusão social.

#### ► Panorama Político do Acre

O Acre, localizado na fronteira com o Peru e a Bolívia, possui uma trajetória política marcada por desafios relacionados ao desenvolvimento regional e à conservação ambiental. Alguns pontos importantes incluem:

#### **Cenário Político Regional:**

▪ **Governança:** O governo do Acre tem buscado equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, dada a relevância da floresta amazônica.

▪ **Lideranças Políticas:** O estado tem representantes no Congresso Nacional que atuam em pautas importantes, como o desenvolvimento sustentável, a segurança nas fronteiras e a defesa dos povos indígenas.

▪ **Desafios Partidários:** O Acre também reflete o cenário nacional de polarização política, com disputas entre partidos de diferentes espectros ideológicos.

#### **Temas em Destaque:**

▪ **Desenvolvimento Sustentável:** O estado enfrenta o desafio de promover o crescimento econômico sem comprometer seus recursos naturais.

▪ **Segurança Pública:** A proximidade com a fronteira internacional torna o Acre vulnerável a questões como o tráfico de drogas e o crime organizado.

▪ **Infraestrutura:** Há uma demanda constante por melhorias em transporte, energia e acesso a serviços públicos de qualidade.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Agente Administrativo

### LEGISLAÇÃO MUNICIPAL (ESTATUTO DOS SERVIDORES E LEI ORGÂNICA MUNICIPAL)

#### LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE EPITACIOLÂNDIA

##### TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º – O Município de Epitaciolândia, Unidade Territorial que integra a Organização Política – Administrativa da República Federativa do Brasil, e de autonomia política, administrativa e financeira.

Art. 2º – O Município reger-se-á pelo disposto nesta Lei Orgânica e pelas Leis que adotar, respeitando os princípios estabelecidos na Constituição Federal e Estadual.

Art. 3º – São fundamentos do Município:

A Soberania;

A cidadania;

A dignidade da pessoa humana, e

Os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.

PARÁGRAFO ÚNICO – Todo o Poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos, ou diretamente, nos termos da Constituição Federal, Estadual e desta Lei Orgânica.

##### TÍTULO II DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Art. 4º – O Município garantirá a imediata e plena efetividade dos direitos e garantias fundamentais, mencionados na Constituição da República e na Constituição do Estado, bem como daqueles constantes dos tratados e convenções internacionais firmados pela República Federativa do Brasil.

Art. 5º – Ninguém será discriminado, prejudicado ou privilegiado em razão do nascimento, idade, etnia, raça, cor, sexo, orientação sexual, estado civil, trabalho rural, por ter cumprido pena, nem por qualquer particularidade social.

Art. 6º – O Município estabelecerá, em Lei, dentro de seu âmbito de competência, sanções de natureza administrativa para o Servidor Municipal que infringir o disposto no artigo anterior.

Art. 7º – O Município atuará, em cooperação com a União e o Estado, visando coibir a exigência de atestado de esterilização e o teste de gravidez como condição ou permanência no trabalho.

##### TÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

###### CAPÍTULO I DO MUNICÍPIO

###### SEÇÃO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 8º – O Município de Epitaciolândia, pessoa jurídica de direito público no, no pleno uso de sua autonomia política, administrativa e financeira, reger-se-á por Lei Orgânica, votada e aprovada por sua Câmara Municipal.

Art. 9º – São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si. O Legislativo e o Executivo.

PARÁGRAFO ÚNICO – São símbolos do Município, a Bandeira, Brasão e o Hino, representativos de sua cultura e história.

Art. 10º – Constituem bens do Município, todas as coisas móveis e imóveis, direitos ações que a qualquer título lhe pertençam.

Art. 11º – A sede do Município dá-lhe o nome e tem categoria de cidade.

###### SEÇÃO II DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

Art. 12º – O Município poderá dividir-se, para fins administrativos, em distritos a serem pelos organizados, supridos ou fundidos por lei após a consulta plebiscitária a nação diretamente interessada, observada a legislação estadual e o atendimento a requisitos estabelecidos no Art. 13º desta Lei Orgânica.

1º – A criação de Distrito poderá efetuar-se mediante fusão de dois sinais Distritos, que serão supridos, sendo dispensada nessa hipótese verificação dos requisitos do Art. 13º desta Lei Orgânica.

2º – A extinção do Distrito somente se efetuará, mediante consulta plebiscitária a população da área interessada.

3º – O distrito terá o nome da respectiva sede, cuja categoria será a lá. Art. 13º – São requisitos para a criação de Distritos:

I – População, eleitorado e arrecadação não inferiores a quinta parte da para a criação do Município;

II – Existência na provação – sede, pelo menos, cinquenta dias, escola pública, posto de saúde e posto policial.

PARÁGRAFO ÚNICO – A comprovação do atendimento as exigências enumeradas neste artigo, far-se-á mediante:

1.– Declaração, emitida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de estimativa de população;

2.– Certidão emitida pelo Tribunal Regional Eleitoral, certificando o número de eleitores.

3.– Certidão emitida pelo agente municipal de estatística ou pela repartição fiscal do Município, certificando o número de moradia.



4.– Certidão do órgão fazendário estadual e municipal certificando a arrecadação na respectiva área territorial;

5.– Certidão emitida pela Prefeitura ou pelas Secretarias de Educação, de Saúde e de Segurança pública do Estado, certificando a existência da escola pública e dos postos de saúde, do posto policial na aprovação – sede.

Art. 14 – Na fixação das divisas distritais serão observadas as seguintes normas:

I– Evitar-se-ão, tanto quanto possível, formas assimétricas, estrangulamentos e alongamentos exagerados;

II– Dar-se-á preferência, para a delimitação, as linhas naturais, facilmente identificáveis;

III– Na existência de linhas naturais utilizar-se-á linha reta, cujos extremos, pontos naturais ou não, sejam facilmente identificáveis e tenha condições de lidez;

IV– É vedada a interrupção de continuidade territorial do Município ou Distrito de Origem.

PARÁGRAFO ÚNICO – As divisas distritais serão descritas trecho a trecho, salvo, para evitar duplicidade nos trechos que coincidirem com os limites Municipais.

Art. 15º – A alteração de divisão administrativa do Município somente pode ser feita quadrienalmente, no ano anterior ao das Eleições Municipais.

Art. 16º – A instalação do Distrito se fará perante o juiz de Direito da Comarca, na sede do Distrito.

## CAPÍTULO II DA COMPETENCIA DO MUNICIPIO

### SEÇÃO I DA COMPETENCIA PRIVADA

Art. 17º – Ao Município compete prover a tudo quanto diga respeito ao seu peculiares e ao bem estar de sua população, cabendo-lhe privativamente, dentre outras, atribuições:

I– Legislar sobre assunto de interesse local;

II– Suplementar a Legislação Federal e Estadual no que couber;

III– Elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado;

IV– Criar, organizar e Suprimir Distritos, observada a Legislação AL;

V– Manter, com a cooperação técnica e financeira da união e do programa de educação pré-escolar e de ensino fundamental;

VI– Elaborar o Orçamento anual e plurianual de investimentos;

VII– Instituir e arrecadar tributos. Bem como aplicar as suas rendas;

VIII\_ Fixar, fiscalizar e cobrar tarifas ou preços públicos;

IX\_ Dispor sobre organização, administração e execução dos locais;

X\_ Dispor sobre a administração, utilização e alienação dos bens públicos;

XI\_ Organizar o quadro e estabelecer o regime jurídico único dos funcionários públicos;

XII\_ Organizar e prestar, diretamente, ou sob-regime de concessão ou missão, os serviços públicos locais;

XIII\_ Planejar o uso e a ocupação do solo em seu território, especialmente em zona urbana;

XIV\_ Estabelecer normas de edificação, de loteamento, de arruamento ornamento urbano e rural; bem como as limitações urbanísticas convenientemente a ação de seu território. Observada a Lei Federal;

XV\_ Conceder a renovar licença para localização e funcionamento de estabelecimentos industriais, comerciais, prestadores de serviços, e quaisquer outros;

XVI\_ Cassar a licença que houver concedido ao estabelecimento que nar prejudicial a saúde, a higiene, ao sossego, a segurança ou aos bons costumes, do cessar a atividade ou determinando o fechamento do estabelecimento;

XVII\_ Estabelecer Serdões administrativas necessárias a realização de serviços inclusive a de seus concessionários;

XXVIII\_ Adquirir bens, inclusive mediante desapropriação;

XIX\_ Regular a disposição, o traçado e as demais condições dos bens cós de uso comum;

XX\_ Regular a utilização dos logradouros públicos e ialmente no perímetro urbano, determinar o itinerário e os pontos de parada dos transportes coletivos;

XXI\_ Fixar os locais de estacionamento de taxi ou demais veículos;

XXII\_ Conceder, permitir ou autorizar os serviços de transportes coletivos e de taxi, fixando as respectivas tarifas;

XXIII\_ Fixar e sinalizar as zonas de silêncio e de transito e trafego em condições especiais;

XXIV\_ Disciplinar os serviços de carga e descarga e fixar a tonelagem máxima permitida a vaiculos que circulam em vias públicas municipais;

XXV\_ Tornar obrigatório a utilização da estação rodoviária, quando houver;

XXVI\_ Sinalizar as vias urbanas e as estradas municipais bem como regulamentar e fiscalizar sua utilização;

XXVII\_ Prover sobre a limpeza das vias e logradouros públicos, remoção e destino do lixo domiciliar e de outros resíduos de qualquer natureza;

XXVIII\_ Ordenar a atividades urbanas, fixando condições e horários para funcionamento de estabelecimento industrial, comercial e de serviços, observados as normas federais pertinentes;

XXIX\_ Dispor sobre os serviços funerários e de cemitério;

XXX\_ Regular afixação, licenciar, permitir, autorizar e fiscalizar a fixação de cartazes e anúncios, bem como a utilização de quaisquer outros meios de publicidade e propaganda, nos locais sujeitos ao poder de policia municipal;

XXXI\_ Prestar assistência nas emergências médico-hospitalar de pronto socorro, por seus próprios serviços mediante convenio com instituição especializada;

XXXII\_ Organizar e manter os serviços de fiscalização necessários ao exercício de seu poder de policia administrativa;

XXXIII\_ Fiscalizar, nos locais de venda. Peso. Medidas e condições sanitárias dos gêneros alimentícios;

XXXIV\_ Dispor sobre o deposito e venda de animais e mercadorias apreendidas em decorrência de transgressão da legislação municipal;

XXXV\_ Dispor sobre registro, vacinação e captura de animais, com a finalidade precípua de erradicar as moléstias de que possam ser portadores ou transmissores;

XXXVI\_ Estabelecer e impor penalidades por infração de suas leis e regulamentos;

XXXVII\_ Prover os seguintes serviços;

\_ Mercados, feiras e matadouro;  
 \_ Construção e conservação de estradas e caminhos municipais;

\_ Impedir o tráfego, de máquinas pesadas e caminhões tóris nas estradas municipais e vicinais. Que causam a destruição das mesmas na época chuvosa.

\_ Transportes coletivos estritamente municipais;

\_ Iluminação pública;

\_ Dispor sobre o valor das tarifas nos ônibus coletivos através dos Poderes Executivo e Legislativo.

XXXVIII\_ Regular o serviço de carros de aluguel, inclusive o uso de taxímetro;

XXXIX\_ Assegurar a expedição de certidões requeridas às repartições administrativas municipais, para defesa de direitos e esclarecimento das situações, estabelecendo os prazos de atendimento;

1\_ As normas de loteamento e arruamento a que se refere o inciso XIV desde o Artigo deverão exigir reservas de áreas destinadas a:

\_ Zonas verdes e demais logradouros públicos;

\_ Vias de tráfego e de passagem de canalizações públicas, de esgotos e de águas pluviais nos fundos do valões;

2\_ A Lei complementar de criação da guarda municipal estabelecerá a organização e competência dessa força auxiliar na proteção dos bens, serviços e instalações municipais.

## SEÇÃO II DA COMPETÊNCIA COMUM

Art. 18º \_ é de competência administrativa comum do município, da União e do Estado, observada a Lei Complementar Federal o exercício das seguintes medidas:

I\_ Zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público;

II\_ Cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência;

III\_ Proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico e cultural, os monumentos, paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;

IV\_ Impedir a invasão, a destruição e a descaracterização de obras e de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural;

V\_ Proporcionar os meios de acesso à cultura, a educação e a ciência;

VI\_ Proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas;

VII\_ Preservar as florestas, a fauna e a flora;

VIII\_ Fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar;

IX\_ Promover programas de construção de moradias e as melhorias das condições habitacionais e de saneamento básico;

X\_ Combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos;

XI\_ Registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais em seus territórios;

XII\_ estabelecer e implantar política de educação para a segurança de trânsito.

## SEÇÃO III DA COMPETENCIA SUPLEMENTAR

Art. 19º – Ao município compete complementar a Legislação Federal e a Estadual no que couber e naquilo que dizer respeito ao seu peculiar interesse.

PARÁGRAFO ÚNICO: A competência previstaneste artigo será exercida em relação as Legislações Federais e Estaduais no que digam respeito ao peculiar interesse municipal, visando a adaptá-la à realidade local.

## CAPITULO III DAS VEDAÇÕES

Art. 20 – Ao Município é vedado:

Estabelecer cultos religiosos ou igrejas subvencioná-la embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles os seus representantes, relações de dependência ou aliança, ressalvadas na forma da Lei, a colaboração de interesse publico;

II\_ Recusar fé aos documentos públicos;

III\_ Criar distinções entre brasileiros ou preferência entre si;

IV\_ Subvencionar ou auxiliar de qualquer modo com recurso pertencentes aos cofres públicos quer pela imprensa, rádio, televisão, serviço de alto falante ou qualquer outro meio de comunicação, propaganda política-partidária ou fins estranhos à administração.

V\_ Manter a publicidade de atos, programas, obras, serviços campanhas de órgãos públicos que não tenham caráter educativo, informativo ou orientação social, assim como a publicidade da qual contem nomes, símbolos, imagens que caracterizam promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos;

VI\_ Outorgar isenções e anistias fiscais, ou permitir a remissão de dividas sem interesse público justificado, sob pena de nulidade do ato;

V\_ Manter a publicidade atos, programas, obras, serviços, campanhas de órgãos públicos que não tenha caráter educativo, informativo ou orientação social, assim como a publicidade qual contém nomes, símbolos ou imagens que caracterizam promoções pessoal de autoridades ou servidores públicos;

VI\_ Outorgar isenções e anistias fiscais, ou permitir a remissão de dividas sem interesse público justificado, sob pena de nulidade do ato;

VII\_ Exigir ou aumentar tributo sem Lei que o estabeleça;

VIII\_ Instituir tratamento desigual entre contribuintes que encontram em situação equivalente, proibida qualquer distinção em razão ocupação profissional ou função pôr ela exercida, independentemente denominação jurídica doa rendimentos, títulos ou direitos;

IX\_ Estabelecer diferença tributária entre bens e serviços, de qualquer natureza, em razão de sua procedência ou destino;

X\_ Cobra tributos;

\_ Em relação a fatos geradores ocorridos antes do inicio da vigência da lei que os houver instituído ou aumentado;

\_ No mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a Lei que os instituiu ou aumentou.

XI\_ Utilizar tributos com efeito de confisco;

XII\_ Estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou bens pôr meios de tributos, ressalvada a cobrança de pedágio pela utilização de vias conservadas pelo Poder Público;

XIII\_ Instituir imposto sobre:

\_ Patrimônio, renda ou serviços da União, do Estado e de outros municípios;

\_ Templos de quaisquer cultos;

\_ Patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais, dos trabalhadores das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da Lei Federal;

\_ Livros, jornais periódicos e o papel destinado a sua impressão;

1- A vedação do inciso XII, é extensiva às autarquias e às fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços, vinculados às suas finalidades essenciais ou às delas decorrente.

2 – As vedações dos incisos XIII, linha a, e do parágrafo anterior não se aplicam ao patrimônio, à renda e aos serviços relacionados com exploração de atividades econômicas regidos pelas normas aplicáveis e empreendimentos privados, ou em que haja contraprestação ou pagamento de preços ou tarifas pelo usuário, nem exonera o promitente comprador da obrigação de pagar imposto relativamente ao bem imóvel.

3 – As vedações expressas no inciso XIII alíneas B e C, compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades mencionadas.

4 – As vedações expressas nos incisos VII a XIII serão regulamentadas em Lei Complementar Federal.

## TÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES

### CAPÍTULO I DO PODER LEGISLATIVO

#### SEÇÃO I DA CÂMARA MUNICIPAL

Art.21 – O Poder Legislativo do município é exercido pela Câmara Municipal.

Parágrafo Único: Cada Legislativo terá a duração de quatro anos, compreendendo cada ano uma sessão legislativa.

Art.22 – A Câmara Municipal é composta de Vereadores eleitorais pelo sistema proporcional, como representantes do povo, com mandato de quatro anos.

1 – São condições de elegibilidade para o mandato de Vereador na forma da Lei Federal.

I\_ A Nacionalidade brasileira;

II\_ O pleno exercício dos direitos políticos;

III\_ O alistamento eleitoral;

IV\_ O domicílio eleitoral na circunscrição;

V\_ A filiação partidária;

VI\_ A idade mínima de dezoito anos;

VII\_ Ser alfabetizado;

2 – O número de Vereadores será fixado pela Justiça Eleitoral, tendo em vista a população do município e observados os limites estabelecidos no art. 29, IV, da Constituição Federal.

Art.23 – A Câmara Municipal, reunir-se-á anualmente, na sede do município, de 15 de fevereiro a 30 de junho e de 1 de agosto a 15 de dezembro.

1 – As reuniões marcadas para essas datas serão transferida para o primeiro dia útil subsequente, quando recaírem em sábado, domingos ou feriados.

2 – A Câmara se reunirá em sessões ordinárias, extraordinárias ou solenes, conforme dispuser o seu regimento interno.

3 – A convocação extraordinária da Câmara Municipal; far-se-á:

I– Pelo Prefeito, quando este a entender necessária;

II– Pelo Presidente da Câmara, para tratar de interesse público;

III\_ A requerimento da maioria absoluta dos membros da casa; em caso de urgência ou interesse público relevante.

4 – Na sessão legislativa extraordinária, Câmara Municipal somente deliberará sobre a matéria para qual foi convocada.

Art.24 – As deliberações da Câmara serão tomadas pôr maioria de votos, presente a maioria absoluta de seus membros, salvo disposição em contrário constante na Constituição Federal, nesta Lei Orgânica.

Art.25 – A sessão legislativa ordinária não será interrompida sem a deliberação sobre projeto de lei orçamentária.

Art.26 – As sessões legislativas ordinárias e extraordinárias, deverão ser realizadas na sala das sessões da Câmara Municipal de Epitaciolândia.

1-Comprovada a impossibilidade de acesso ao recinto da Câmara, ou outra causa que impeça a sua utilização, as sessões poderão ser realizadas em outro local a ser designado pôr 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara.

2-As sessões solenes poderão ser realizadas fora do recinto da Câmara.

Art. 27- As sessões serão públicas, salvo deliberação em contrário de 2/3(dois terços) dos Vereadores, adotada em razão de motivo relevante.

Art. 28- As sessões somente poderão ser abertas com presença de no mínimo 1/3 (um terço) dos membros da Câmara.

Parágrafo Único: Considerar-se-á presente a sessão o Vereador que assinar o livro de presença até o início da ordem do dia e participar dos trabalhos do plenário e das votações.

#### SEÇÃO II DO FUNCIONAMENTO DA CÂMARA

Art.29 – A Câmara Municipal reunir-se-á em sessão preparatória, a partir de 1 de janeiro do primeiro ano de legislatura, para posse de seus membros, eleição da Mesa Diretora e posse do Prefeito e Vice-Prefeito.

1– A posse ocorrerá em sessão solene, que se realizará independentemente de número (quórum), sobre a Presidência do vereador mais votado dentre os presentes.

Os vereadores prestarão compromisso e tomarão posse cabendo ao Presidente prestar o seguinte compromisso:

“Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as Leis, desempenhar o mandato que me foi confiado e trabalhar pelo progresso do município e bem estar de seu povo.”

2– O Vereador que não tomar posse na sessão prevista no parágrafo anterior, deverá fazê-lo no prazo de 15 (quinze) dias, do início do funcionamento normal da Câmara, sobre pena de perda do mandato, salvo motivo justo, aceito pela maioria absoluta dos membros da Câmara.

3-No ato da posse os vereadores deverão desincompatibilizar-se e fazer a declaração de seus bens, repetida quando o término do mandato, sendo ambas transcritas em livro próprio.